

Nome: Eduardo Zirbell

O Dilema do Anonimato e da Privacidade na Era Digital

Na era digital que vivemos, o anonimato e a privacidade são temas envolvidos em diversas discussões e reflexões. Conforme a evolução da tecnologia progrediu, inúmeras vantagens surgiram, porém, com elas veio um grande dilema ético, até que ponto os indivíduos têm o direito de permanecer anônimos e proteger sua privacidade em um mundo cada dia mais conectado?

Primeiramente, temos que entender o sentido e importância do anonimato e da privacidade. Devido ao anonimato, pessoas podem expressar suas opiniões, ideias e sentimentos sem medo de serem reprimidas ou julgadas. Desde o começo da sociedade, conhecemos o conceito de liberdade de expressão, ele diz respeito a dar voz a pessoas que desejam ser ouvidas, mas que tem medo ou receio de serem identificadas. Enquanto a privacidade, é sobre a autonomia e dignidade humana, protegendo as informações pessoais de cada pessoa contra acessos não permitidos e uso indevido. Com isso, garantindo um espaço seguro onde as pessoas possam ser elas mesmas.

No entanto, atualmente, ambos estão sendo questionados, devido ao grande aumento de tecnologias de monitoramento, como câmeras de vigilância, sistemas de reconhecimento facial e algoritmos de análise de dados. Além destes meios, ainda temos as redes sociais que todos os jovens possuem desde que se conhecem por gente, nelas vários dados são coletados e armazenados em uma quantidade maior a cada dia. Isto acaba por colocar em risco nossa privacidade e segurança em caso de ataque cibernético as empresas donas destas redes.

A principal questão entre o anonimato e a privacidade na era digital é encontrar o equilíbrio entre a proteção dos direitos individuais e a necessidade legítima de segurança e transparência. De um lado, o acesso irrestrito às informações pessoais de uma pessoa pode facilitar sua identificação e punição em casos criminais e proteger a segurança da sociedade em diversos casos. De outro lado, a coleta sem precedentes de dados pessoais pode levar à vigilância em massa da sociedade como é mostrado no romance “1984” escrito por George Orwell, nele a sociedade vive vigiada por um governo autoritário tem acesso as suas comunicações, históricos de pesquisa, dados bancários e até mesmo pensamentos e sentimentos íntimos.

Diante disto, é necessário que os governos, as empresas e a própria sociedade civil se unam e trabalhem juntos para desenvolver políticas e leis para que sejam protegidos tanto o anonimato quanto a privacidade de todos os indivíduos, isso inclui a implementação de leis e regulamentos robustos de proteção de dados, fortalecimento da criptografia realizada pelos sistemas que utilizamos no dia a dia e a promoção de conscientização e educação dos direitos digitais. Atualmente, diversos jovens acreditam que a internet é uma terra sem lei, onde podem realizar suas críticas por mais cruéis que forem sem serem punidos ou ao menos alertados do quão isso pode ser prejudicial juridicamente.

Além dos meios citados a cima, cada usuário tem o papel importante de utilizar ferramentas para garantir sua privacidade, como navegadores mais seguros, redes privadas virtuais, mais conhecidas como VPNs, e também devem manter cautela ao compartilhar informações pessoais em sites ou com pessoas e ao se deixar enganar por propagandas enganosas.

Deste modo, o dilema do anonimato e da privacidade na era digital é um dos maiores desafios do nosso tempo. Encontrar esse equilíbrio entre a proteção dos nossos direitos humanos e individuais e a necessidade legítima de segurança e transparência como sociedade é essencial para garantir uma

sociedade livre, justa e democrática para que não nos tornemos a sociedade de Oceânia vista no livro “1984”.

Referências:

JovemPan: Um mundo sem privacidade conforme mostra o livro ‘1984’: utopia, previsão ou realidade?

Disponível em: <https://jovempan.com.br/opinio-jovem-pan/comentaristas/davis-alves/um-mundo-sem-privacidade-conforme-mostra-o-livro-1984-utopia-previsao-ou-realidade.html> . Acesso em 18 de fevereiro de 2024.

DigComp 2.2: Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos com exemplos de conhecimentos, capacidades e atitudes.

Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/35024> . Acesso em: 19 de fevereiro de 2024.

Revista USP: Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectiva histórica.

Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwj9Ye5oLuEAXMJrkGHe2aA8AQFnoECBkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.revistas.usp.br%2Fincid%2Farticle%2Fdownload%2F179778%2F177597%2F527126&usg=AOvVaw2ODH69osASY9Qh-eOyTABO&opi=89978449> . Acesso em: 19 de fevereiro de 2024.

UFV – Universidade Federal de Viçosa: Desafios e perspectivas da proteção de dados pessoais sensíveis em poder da administração pública.

Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwj9Ye5oLuEAXMJrkGHe2aA8AQFnoECBsQAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufv.br%2Frevistadir%2Farticle%2Fdownload%2F10327%2F5807%2F47704&usg=AOvVaw3Tmu-1zq1axlwjwXIMoZxK&opi=89978449> . Acesso em 19 de fevereiro de 2024.